

Proc. nº	C. E. D. I. - P. I. B.
Fis. 70	DATA 02/01/87
Rubrica	COD. BAD 15

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA  
PELA COMISSÃO CONSTITUÍDA PELA PORTARIA nº 449, de 22/12/1970

A Comissão designada pela Portaria nº 449, de 22 de dezembro de 1970, para proceder, em Mato Grosso no prazo de 30 dias aos trabalhos de levantamento topográfico e sócio econômico em terras dos índios Bakairi e Parese e, ainda, dirimir as dúvidas suscitadas pela empresa Simenthal S/A Agropecuária, só deslocou-se para aquele Estado em 7 de janeiro. A demora em proceder-se ao início dos trabalhos deveu-se ao fato de a firma Simenthal S/A Agropecuária a quem estava afeto o fornecimento das passagens de ida e volta a Goiabá somente tê-lo feito em 4 de janeiro conforme consta do processo FNI/BSB/1873/70, e ao recesso da FUNAI durante os festejos natalinos.

No período de 7 a 25 de janeiro corrente - tempo gasto para a execução dos serviços - a Comissão, no desempenho de seus trabalhos, percorreu cêrca de 4.000 Km de caminhão, 50 Km a cavalo em 12 horas, perto de 10 Km a pé em plena mata e voou aproximadamente 9 horas em avião Cessna tendo visitado três Reservas Indígenas e duas Missões Religiosas alongando-se até a cidade de Mato Grosso (ex-Vila Bela), onde estão / sendo socorridos os Nhambikwara vitimados pela epidemia de gripe que grassa em suas / aldeias.

Deveria ainda a Comissão, de acôrdo com o despacho do Sr. Diretor do DGPI exarado no processo FNI/BSB/592/70, visitar as áreas dos rios Galera e Camararé, contudo, como dois dos integrantes da Comissão já demonstravam fortes sintomas de gripe decidiu-se pelo não prosseguimento da viagem até essas áreas a fim de não se contagiar / os indígenas ali existentes. As informações colhidas dos antropólogos Robert Aspelin e Peter Kingston, que de há muito estudam os Nhambikwara, substituem a presença da Comissão entre aqueles indígenas, informações que estão sendo aguardadas através dos relatórios e sugestões elaborados por êsses antropólogos sôbre a situação dos diferentes grupos Nhambikwara, cujo recebimento deverá se efetuar nos próximos dias.

Entretanto, no processo acima citado, a Comissão tece comentários sôbre o problema de terras dêsses índios.

19/11/91  
[Assinatura]BAKAIRI - TERRAS

A área doada nos folios Bakairi situa-se entre os meridianos  $55^{\circ}$  a  $56^{\circ}$  WGR e os paralelos  $14^{\circ}$  a  $14^{\circ}30'$  sul, na margem direita do Rio Novo. Não há outros elementos na citada área que não os índios. Porém, por não possuírem gado bovino para o aproveitamento das pastagens existentes em sua reserva, vicia-na os Bakairi constantemente invadida pelo gado da Fazenda Rio Novo de propriedade do Sr. MARIO SPINELLI que divide limite com a reserva Bakairi. A referida área - Reserva Bakairi - presta-se sobre maneira para implantação de um projeto Agropecuário-extensivo ou semi-extensivo-procurando-se o aproveitamento da mão-de-obra indígena que, no momento vem sendo alugada pela Fazenda Rio Novo, com diária de 4,80.

Os marcos colocados quando do processo demarcatório da Reserva Bakairi, ainda existem sendo de: corno de arceiro e faveiro.

Em anexo está o título de doação, pelo Governo do Estado de Mato Grosso, dessas terras aos Bakairi.

Local - Aldeia Santana (a 112 Km da BR-364).

Localização

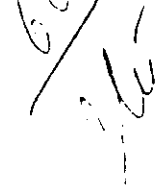
A reserva ocupa uma área de 6.323 Ha, estando localizada no Município de NOBRES, Mato Grosso: confronto da área pelo paralelo  $14^{\circ}$  e  $14^{\circ}30'$  e com o meridiano  $55^{\circ}$  e  $56^{\circ}$ .

Clima

Essa região possui um clima tropical quânte, úmido, com duas estações definidas: uma bastante chuvosa, sendo seu período de setembro a maio (inverno) e outra úmida e seca de junho a agosto (verão), sendo sua pluviometria média anual em torno de 2000mm.

Vegetação

Apresenta-se na região uma transição entre a floresta Amazônica e o campo cer



rado do Brasil Central.

a) Mata

Ela aparece em percentagem bem menor e se localizando sempre ao longo dos cursos d'água.

b) Cerrado

É o tipo de cobertura natural predominante na área, correspondendo a uns 3/4 da reserva.

Essa vegetação ocorre em distintas densidades que constituem o cerrado e o cerrado.

Topografia

Essa região apresenta um relevo geralmente ondulado, com variações planas.

Hidrografia

Na área o rio de maior volume é o Rio Novo, percorrendo toda a reserva. Sua largura varia de mais ou menos 1,5 m a mais ou menos 5 m, com profundidade variável. A reserva conta ainda com os seguintes córregos: Tapera, Pilão e Águas Claras.

Solos

Apresenta um latossolo de cor escura, com boas características físicas, e péssima composição química. É considerado um solo ácido devido à grande precipitação de sílica, por isso as deposições orgânicas não conseguem se decompor para a formação de húmus. Isso ocorrendo nas margens dos rios e mais para o centro da área caracteriza-se um latossolo de cor avermelhado devido à presença da laterita (óxido de ferro e de alumínio).

Mineralogia

Não foi encontrado nenhuma camada rochosa aflorando, devido a forte erosão dos solos, com a formação de espessa camada de solo.

Há, porém, indícios de diamante no córrego do Pilão, já bateado pelos próprios índios.



- 3 - 61  
/

II - ÍNDIOS PAKAIRI - ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

No Município de Nobres, Estado de Mato Grosso, a 30 Km da variante mais próxima da Cuiabá-Santarém está sediado o Posto Indígena Aldeia Santana, subordinado à 5ª DR. Posto fundado por volta de 1961 por João Viegas na Administração de Nélio Becker, está incumbido de assistir a 117 indígenas Pakairi do grupo linguístico Karib, cujo grau de aculturação já bem se aproxima do integrado. Estes indígenas encontram-se espalhados pela circunvizinhança da Aldeia Posto residindo e trabalhando, em fazendas próximas principalmente na Fazenda Rio Novo que os emprega em trabalhos de beneficiamento de borracha e serviços de agricultura e pecuária. Na aldeia propriamente dita moram, segundo o Encarregado, 30 índios em 10 casas de taipa, cobertura de palha de indaiázinha, piso de terra batida, iluminadas a querosene e sem instalações sanitárias e cujas dimensões são, em sua maioria, de 6m x 3m. A própria casa do Encarregado do Posto tem essa configuração; construída em junho de 70, está em pior estado de conservação do que aquelas habitadas pelos indígenas. A casa sede do Posto é construída sob os mesmos padrões, diferindo, apenas, no tamanho que é de 15m x 10m, cobertura de telha de barro cozido e com seis divisões internas. Nela não se encontra mobiliário algum e ali habita um índio Xerente, analfabeto, casado, 2 filhos, trabalhador nível 1 que é auxiliar do Encarregado.

O Sr. Ezequiel Fernandes de Oliveira é o atual Encarregado do Posto, função que exerce desde setembro passado em substituição ao estagiário JAIRO PATUSKO que se indisponde com a antiga Delegada da 5ª DR por não obter recursos daquela Delegacia. É oriundo do SPI, classificado como Trabalhador nível 1, 13 anos de serviço, salário de R\$.288,00, casado, 8 filhos e tem apenas o 2º ano primário. Anteriormente, serviu como trabalhador nos Postos Gomes Carneiro, Piebaga e Galdino Pimentel.

O Encarregado, por sua precária instrução não tem condições para exercer a chefia de um Posto. Não lê e não escreve, é apenas um trabalhador braçal. As informações por ele fornecidas à Comissão, incompletas e incertas demonstram o seu despreparo. Sua preocupação maior é cuidar da única roça do Posto da qual colhe "30 alqueires de milho".(?) Evidentemente a culpa não é sua. Ele conta com apenas um auxiliar para todo o serviço.

Os índios estão em situação melhor que a do Encarregado. Plantam em suas ro-

gas milho, arroz, mandioca, feijão e cana, cultura temporária suficiente para a manutenção do grupo durante o ano todo. Quanto à produção extrativa consta de 500 Kg de sals de borracha de seus seringueais. Na transformação de produtos vegetais utilizam-se da mandioca e do milho. No tocante ao artesanato o Bakairi se limita a produzir pequenas quantidades de anzis de côco para seu uso próprio.

As terras da Aldeia Pôsto Santana são consideradas relativamente boas para a pecuária. Pastagens naturais servidas de boas aguadas são utilizadas até pelos rebanhos de fazendas vizinhas que se aproveitam da ausência de cercas delimitatórias das terras indígenas.

O Pôsto, apesar de suas boas condições possuem apenas seis montarias, duas das quais foram levadas para Cuiabá pelo último Encarregado e até hoje não devolvidas. Ainda de propriedade do atual Encarregado do Pôsto existe uma pequena criação de galinhas mestiças.

Dentro da Aldeia Pôsto Santana existe uma casa de madeira e de cobertura de telhas de amianto que é de propriedade de um missionário americano, Jaime de tal, (o Encarregado não sabe o sobrenome). Nessa casa funcionam a enfermaria e a escola em salas separadas. Por ocasião da visita da Comissão o Missionário se encontrava em Cuiabá há já seis meses e a casa estava fechada, de fora nada se divisando do seu interior.

Informa o Encarregado do Pôsto que a escola funcionou no ano passado para 19 alunos e que as aulas foram ministradas em nível primário, em português, pelo enfermeiro do Pôsto Sr. Fernando Rodrigues que não se encontrava na aldeia por ocasião da visita da Comissão.

#### Problema Simmenthal S/A Agropecuária

Os trabalhos desenvolvidos para a localização do lote Simmenthal tiveram a seguinte cronologia:

- 1) ida a Fazenda Rio Novo - Mário Spinelli.
- 2) ida a Aldeia Santana.
- 3) Abertura de picada e clareira no limite Oeste da Reserva - Córrego Águas Claras, afluentes da margem direita do Rio Novo.

510  
1/1

- 4) Ida à fazenda Sta. Rita de Carlo Parine.
- 5) Ida ao lote Simmenthal com abertura de picada e clareira no limite leste do referido lote, chegando-se até a margem direita do Rio Novo.
- 6) Sobrevôo da Reserva Bakairi, seguindo, para a picada aberto no córrego Águas Claras - limite Oeste da Reserva. Neste ponto foi cronometrado o tempo de voo até a picada e a clareira aberta no limite leste do lote Simmenthal e, sabendo-se a velocidade desenvolvida pela aeronave usada, chegou-se à conclusão de que o limite leste do lote objeto da verificação dista 6 Km do limite oeste da Reserva Bakairi.

Croquis Anexo.

### Conclusão

O Índio Bakairi, dado ao seu adiantado grau de aculturação está em condições de merecer da FUNAI uma assistência mais dinâmica e de estágio mais avançado, de forma a canalizar as suas potencialidades para sua total e definitiva integração à comunidade nacional.

Recebe grande influência do elemento branco que o cerca tanto no que diz respeito aos costumes assimilados como nas suas aspirações. A sua maior aspiração é atingir o status do trabalhador das fazendas vizinhas e, para esse fim, se esforça bastante.

O Bakairi da Aldeia Pôsto Santana fala bem o português, é em sua grande maioria alfabetizado e possuidor de variadas habilidades que estão sendo postas a serviço dos fazendeiros da redondeza.

A solução seria a revitalização do Pôsto Aldeia Santana e a aplicação de um pequeno plano agropecuário cujos recursos poderiam ser provenientes da Transamazônica uma vez que o referido Pôsto está localizado a aproximadamente 50 Km da Estrada Cuiabá-Santarém.

411

6

Brasília - DF.

Em 9/2/71

N.º 02/71

Do Presidente da Comissão designada pela Portaria 449

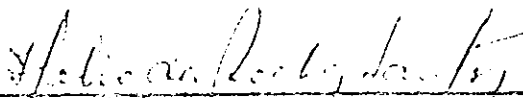
Ao Diretor do DGPI

Assunto Encaminha relatório

Senhor Diretor,

Junto, para os devidos fins, apresento a Vossa Senhoria o relatório das atividades desenvolvidas pela Comissão constituída pela Portaria nº 449, de 22 de dezembro de 1970, para a execução de serviços topográficos e levantamentos sócio-econômicos em áreas dos Índios Bakairi e Pareci no Estado de Mato Grosso.

Atenciosamente,



HÉLIO DA ROCHA SANTOS

Presidente da Comissão

HRS/fcb



Ministério do Interior  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
FUNAI

Proc.	
Fl.	67
Rubrica	

PORTARIA nº 449 de 22 dezembro de 1970.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos, considerando as proposições do Sr. Diretor do Departamento Geral do Patrimônio Indígena constantes dos Processos números MINTLR/8530/67 e FNI/DSB/1873/70,

RESOLVE

I - Designar o Antropólogo HÉLIO DA ROCHA SANTOS, Assistente do Departamento Geral de Estudos e Pesquisas, o Geólogo e Topógrafo MÁRCIO FERNANDO VILLANOVA e o Desenhista JOSÉ VALBÊNIO ICOPES VIRIATO, estes dois últimos assistentes do Departamento Geral do Patrimônio Indígena, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão para adotar, "in loco", as duas seguintes providências:

- a) levantamento topográfico e sócio-econômico das terras dos Índios Bakairi, no Município de Lobres, Estado de Mato Grosso, para dirimir as dúvidas suscitadas pela empresa SIMMENTHAL S/A AGROPECUÁRIA, nos termos do Processo número - FNI/DSB/1873/70;
- b) levantamento topográfico e sócio-econômico com vistas a definir a melhor área para reserva dos Índios Parecis, levando em consideração a original delimitação constante do Decreto número - 63.368, de 8 de outubro de 1968, os termos do Processo número MINTER/8530/67, a condição física do meio e a situação social e econômica dos citados Índios Bakairi.

II - Determinar o prazo de trinta dias para conclusão dos trabalhos, a partir da data de publicação deste ato.

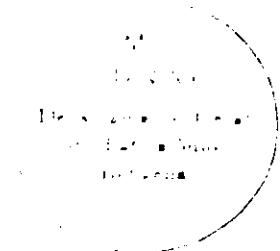
Assinado no  
Original

Gen OSCAR JEROMEIRO PEREIRA DE BELLO  
- Presidente -

*Publicado no  
BA no 60  
de 24/12/70*



*[Handwritten signature/initials]*



Sr. Presidente

1. Nos termos dos despachos de V. Exa. exarçados nos Processos números MININTER/8530/67 e INI/BBB/1673/70, submeto à aprovação de V. Exa. um projeto de portaria designando Comissão a ser composta dos seguintes funcionários:

Do D.G.E.P.

Antropólogo Hélio da Rocha Santos

Do D.G.P.I.

Geólogo e Topógrafo Márcio Fernando Villanova

Desenhista José Valdênio Lopes Viriato

2. Conforme anterior acerto com os responsáveis pela empresa SIMMENTHAL S/A - AGROPECUÁRIA, já expedi telegrama ao Sr. Ângelo Torello solicitando a remessa das passagens aéreas de Brasília para Cuiabá, ida-e-volta, em nome dos três acima citados membros da Comissão cuja despesa correrá às expensas daquela firma interessada na solução do litígio em curso na área da Aldeia Santana dos índios Bakairi.

Brasília, 17 de dezembro de 1970

*[Handwritten signature]*  
Gen. Cláudio Fortes Moraes  
Secretário de Planejamento